

mundo

PROJECT

— MANAGEMENT —

Ano 11 nº 64 R\$ 35,00 Ago & Set / 2015

mundopm.com.br



**DESCOMPLIQUE SEUS
PROJETOS MANTENDO O FOCO**

RUNRUN.IT

A. C. SOARES

PMO VALUE RING

EQUILIBRANDO O MIX DE FUNÇÕES
DE UM ESCRITÓRIO DE PROJETOS

AMÉRICO PINTO

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E O
IDEOGRAMA C.H.A.**

GERENCIANDO RELACIONAMENTOS
EM AMBIENTE DE PROJETOS

WANTUIR FELIPPE

**DIAGRAMA DE CUMPRIMENTO
DE CRONOGRAMA**

LIDANDO COM AS
ARMADILHAS DO GVA

VASCONCELLOS E G. FONTENELE

MODELOS HÍBRIDOS

PRÓXIMA TENDÊNCIA EM
GERENCIAMENTO DE PROJETOS

E. CONFORTO, F. BARRETO,
D. AMARAL, E. REBENTISCH



**GERENTES DE PROJETOS DE SUCESSO MISTURAM ABORDAGENS
TRADICIONAIS E ÁGEIS** A. LAUFER, E. HOFFMAN, J. RUSSELL, W. CAMERON, R. TOOMEY

MPM
PROJECT MANAGEMENT

DESCOMPLIQUE SEUS PROJETOS MANTENDO O FOCO

ANTONIO CARLOS SOARES
Cofundador e CEO da Runrun.it

Gestores malucos montando planilhas infundáveis. Hierarquização extrema. Pessoas estratégicas encarregadas apenas de saber o que os outros estão fazendo. Colaboradores alheios à prioridade da empresa. E a sensação de que todos trabalham muito e os resultados não aparecem. Se você se identificou com alguma das situações descritas, ou mais de uma delas, é possível que você esteja precisando de uma ajuda para simplificar a gestão que é feita na sua empresa ou equipe. Afinal, quanto mais burocracia, mais distantes ficamos do resultado final. Você não ficaria surpreso em saber que a quantidade de horas gastas para supervisionar o trabalho dos outros chega a representar 1/3 da folha de pagamento de uma empresa. Ou, pelo contrário, nunca se deu conta disso?

A solução mais moderna que o mercado disponibiliza são softwares de gestão intuitivos, sem as barreiras de usabilidade que sistemas obsoletos impõem. Além de serem mais fáceis de usar, eles estão hospedados na nuvem, evitando instalação em cada máquina da empresa e diminuindo os custos das licenças. Também **trazem um novo mindset para os gestores: estímulo à autogestão e à transparência na comunicação**, o que é importante para que cada integrante da equipe se sinta valorizado e estimulado a ser responsável e produtivo. Numa pesquisa realizada nos EUA pela 15Five, empresa especializada em motivação de equipes, 81% dos mais de mil entrevistados disseram que preferem trabalhar numa empresa que valoriza a comunicação aberta do que ganhar vantagens como plano de saúde,

cartão fidelidade de academia ou lanchinhos. Isso significa que benefícios nem sempre são os maiores motivadores no ambiente de trabalho.

O Runrun.it é um desses softwares de gestão hospedados na nuvem que trazem luz sobre os antigos problemas de gestão – citados aqui neste artigo e tão comumente sentidos por gerentes de projeto. Ele faz com que as pessoas saibam de forma mais clara quais são as prioridades da empresa e consigam lidar agilmente com os grandes problemas dos clientes – internos ou externos. Por meio da ferramenta, elas listariam as ações a serem tomadas, seus responsáveis e também as executariam.

O software, que é 100% brasileiro, tem suporte em português e ganhou avaliação máxima da revista InfoExame, prevê que um mesmo profissional consiga trabalhar em vários projetos ao mesmo tempo e ainda oferece um cálculo estimado das entregas. Esse é um desafio para gestores das mais diversas áreas: seus colaboradores estão alocados em vários projetos, alguns mais estratégicos para a empresa, e não sabem no que trabalhar primeiro. **Com o Runrun.it, o gestor indica a prioridade de cada tarefa e o profissional foca todos os seus esforços em executá-la.** Depois de terminado, passa para a próxima da lista. Como é necessário estimar o esforço para finalizar cada nova tarefa, o sistema também calcula sua entrega dentro da lista de atividades de cada profissional. Ou seja, os prazos se tornam cada vez mais próximos da realidade, evitando conflito com clientes ou áreas parceiras.

Essa organização do fluxo de tarefas e de informações importantes para a tomada de decisão traz um benefício muito importante, mas nem sempre atingido: aumento da produtividade. Segundo uma pesquisa com seus clientes, o Runrun.it provê um aumento médio de 25% na produtividade das equipes. Imagine que agora não é preciso ficar procurando relatórios e decisões em milhares de pastas e e-mails. O Runrun.it organiza tudo isso automaticamente.

MÉTODO DE PILHAS

A grande dificuldade do gerente de projetos é antever obstáculos e gargalos

nas variadas etapas do projeto. E se existisse uma forma de ele estruturar essas etapas, cruzando informações para se prevenir de atrasos e também para se munir antes de se sentar à mesa de negociação? Ou ainda, se ele conseguisse listar todas as tarefas que deseja incumbir a um de seus colaboradores, incluindo demandas externas aos projetos a ele ligados, e pudesse priorizar cada atividade por ordem de importância e impacto de sua execução?

O Runrun.it foi pensado para solucionar esses desafios. Pesquisamos inúmeras ferramentas e metodologias de gestão para resolver nossos problemas diários, mas nenhuma era suficiente para todos eles. Então decidimos desenvolver uma que se adaptasse às suas necessidades.

Pilha de tarefas é a base do Runrun.it: as tarefas do topo da pilha são as mais importantes e devem ser feitas primeiro. É possível puxar uma ou outra para baixo se a prioridade dos projetos ou das tarefas mudar. Se, por acaso, for necessário executar uma demanda urgente no meio de tantas outras, você pode simplesmente criá-la e colocá-la no topo da lista. O sistema recalculará a entrega de todas as outras com base na estimativa de entrega, que é originalmente fornecida pelo gestor, mas pode (e deve) ser alterada pelo responsável pela tarefa de acordo com seu grau de dificuldade.

RECONHECIMENTO

Além de ajudar na gestão de tarefas e equipes, o Runrun.it também avalia o desempenho de cada usuário (Figura 1). Por meio de pesos dados a certas informações, como se a tarefa foi entregue com atraso ou foi reaberta, o sistema dá uma nota chamada RR-Rating para cada usuário – e essa nota pode ser usada como parte de uma avaliação de desempenho, por exemplo.

Cada pessoa tem um RR-Rating e essa informação fica aberta para todos. Dessa maneira, fica mais fácil reconhecer os melhores talentos da equipe e incentivar a produtividade entre eles.



Figura 1 - Indicador de Desempenho.

GESTÃO NA PRÁTICA

Repare na Figura 2 que cada tarefa tem uma bandeirinha com um número. Ela representa sua prioridade. Essa ordem pode ser trocada bastando que se arraste a tarefa para seu novo lugar na lista.

Toda demanda cadastrada no sistema tem que estar ligada a um projeto e este a um cliente. Não existe tarefa "órfã", o que permite que todas as informações fiquem registradas dentro de uma hierarquia: **Tarefa < Projeto < Cliente**. Dessa maneira, os dados podem ser encontrados de maneira muito mais fácil.

Ao cadastrar uma tarefa (Figura 3), o usuário precisa preencher alguns campos obrigatórios: Título da tarefa, Responsável (pessoa que a executará), Tipo da tarefa (informação pré-registrada no sistema, que fornece uma estimativa de tempo padrão de execução – citada anteriormente e que poderá ser alterada pelo responsável) e Cliente > Projeto.

Além dessas informações fixas, o usuário também poderá incluir uma descrição, que é o detalhamento de como a demanda deve ser executada. Quanto mais específico neste momento, maiores as chances de a tarefa ser entregue com êxito.

Abaixo da descrição há quatro botões, com outros recursos a serem usados: incluir anexos, agendar uma data para o início da tarefa, ou sua repetição frequente, sugerir uma data desejada de entrega, incluir seguidores (pessoas que devem ficar a par da evolução da

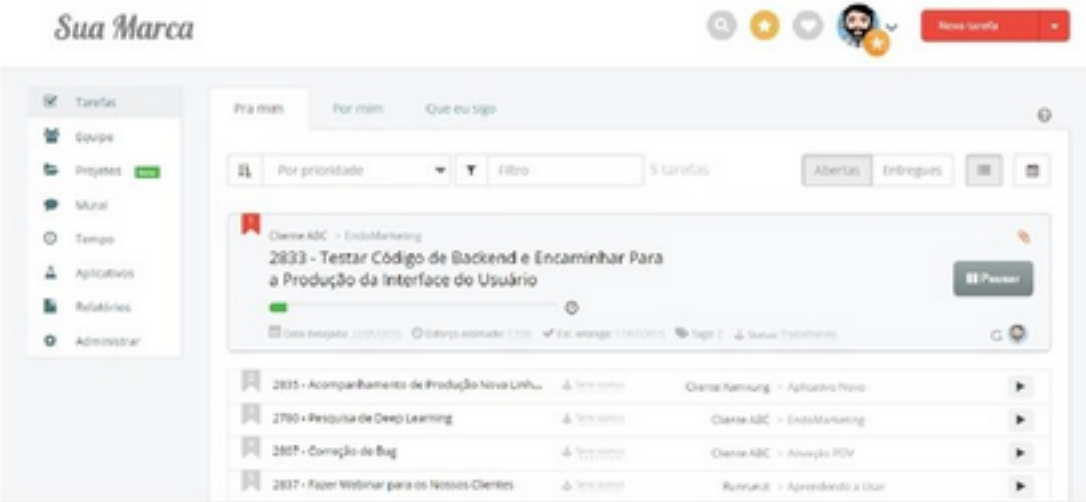


Figura 2 - Sinalização de Prioridade.

atividade), incluir uma sequência de responsáveis (em que cada um executa uma parte da tarefa e passa para o próximo) e, por fim, incluir tarefas pré-requisitos para que a atual seja realizada. Depois de criada, ainda é possível cadastrar uma lista de itens, ou subtarefas, para sua execução.

Nos detalhes da tarefa é possível visualizar, além de todas as informações cadastradas no momento de sua criação, quando a tarefa foi iniciada ou a data que o sistema estimou para seu início, o tempo que ela já foi trabalhada e a data de entrega estimada pelo sistema.

É na área de comentários (Figura 4) que todos os envolvidos na tarefa podem dizer o que pensam, se aprovam, se o responsável deve seguir outro caminho etc. Dessa maneira, todas as decisões ficam registradas ali, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente se a tarefa ainda está sendo executada ou se já foi entregue. Isso torna as demandas e decisões muito mais transparentes, protegendo colaboradores de gestores mal intencionados e bons gestores de colaboradores de competência duvidosa.

Uma vez que todas as tarefas foram criadas e devidamente priorizadas de acordo com sua importância para a organização, resta ao colaborador clicar no botão “Trabalhar” quando começar a executá-la, e pausar quando necessário. Essa simples ação gerará um timesheet automático de todas as suas atividades, aposentando de vez a velha (e mal preenchida) planilha de horas. Além dessa facilidade, o sistema ainda indicará quanto cada projeto está custando de fato (em horas e reais), com base nas horas já dedicadas a ele, e confrontará esse valor com o custo planejado ou orçado previamente pelo gestor. Além dos custos, o Runrun.it oferece outros 8 relatórios gerenciais.

O relatório de Equipe mostra as tarefas em desenvolvimento, as últimas cinco entregas e as cinco na fila de cada membro da equipe. Isso permite ao gestor manejar as prioridades de acordo a necessidade. O mes-

Figura 3 - Tarefas e informações associadas.

Figura 4 - Comentários sobre tarefas.

mo conceito é usado no relatório Clientes: o sistema mostra as tarefas, mas agora de acordo com o cliente, e não mais a partir do responsável (Figura 5). O relatório Esforço por cliente indica quais recursos foram usados em cada dia do período escolhido e quais tarefas foram trabalhadas. Já o Esforço por tipo de tarefa mostra quais tipos de atividades demandaram mais tempo em cada cliente. No relatório % por projeto é possível ver quanto cada usuário dedicou de tempo (em porcentagem e horas) a cada projeto e num determinado período. O sistema também indica quantas horas cada pessoa ficou ativa no sistema, ou seja, dentro das horas de trabalho do período, quantas ela trabalhou de fato nas tarefas cadastradas no Runrun.it. É o relatório mais indicado para saber se a equipe está usando a ferramenta ou não.

O Gantt mostra, numa linha do tempo, todas as tarefas de um colaborador, cliente, pro-

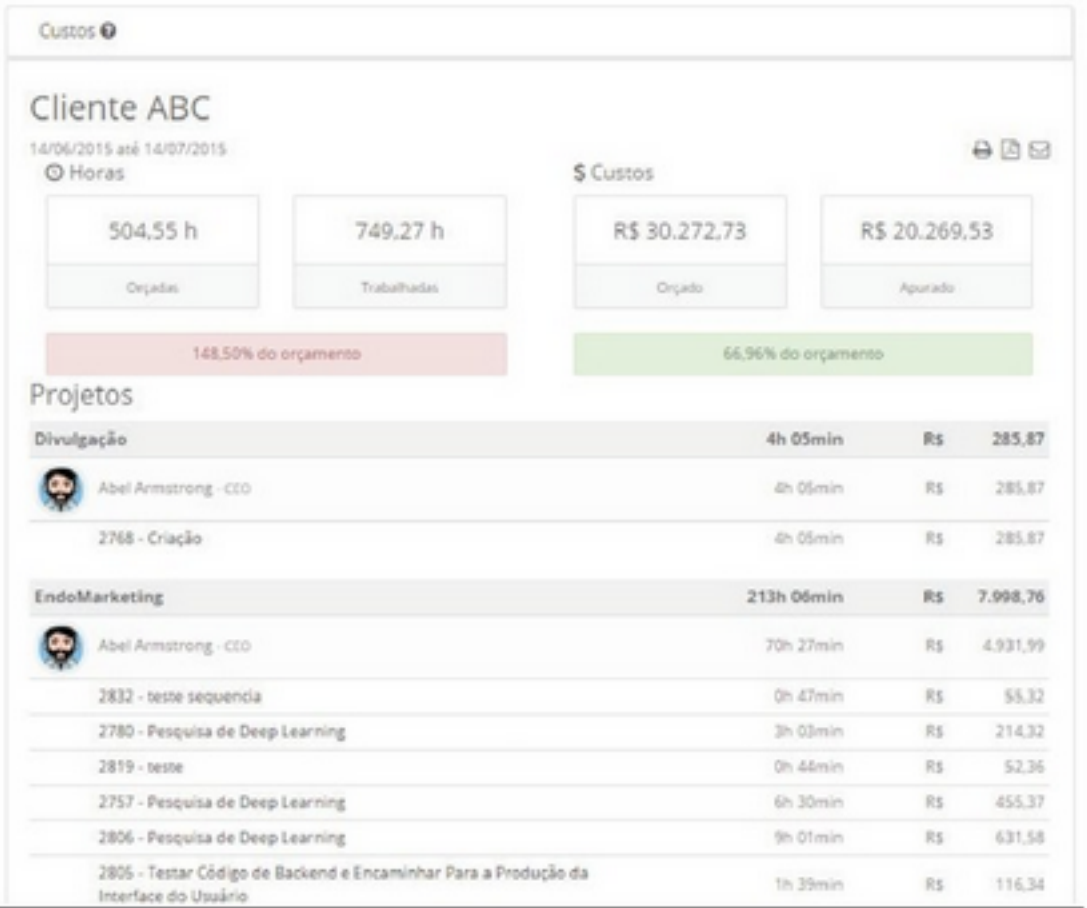


Figura 5 - Relatório por Cliente.

Equipe	Esta semana	Próxima semana	Duas semanas depois
Atendimento	40,7	229,0	590,6
Comercial	1,7	121,6	390,6
Membro	Esta semana	Próxima semana	Duas semanas depois
Abel Armstrong	0	32,0	80,0
Blanca Borges	0	37,0	80,0
Caio Carvalho	0	12,6	80,0
Demetrio Duarte	1,7	40,0	80,0
Ernesto Esser	0	0	70,6

Figura 6 - Relatório Estoque de Horas.

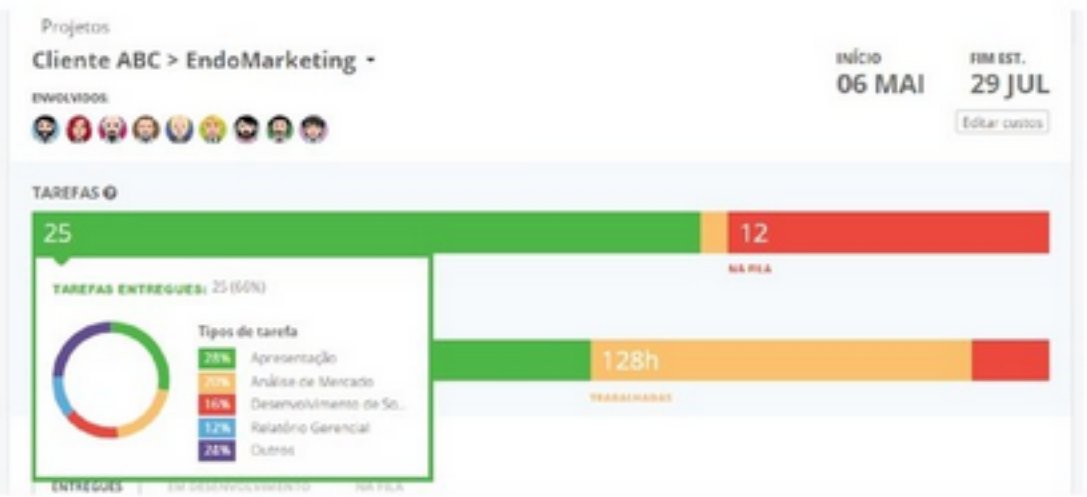


Figura 7 - Relatório do Projeto.

jeto ou equipe. Ele dá uma visão geral e também indica as estimativas de entrega. O Runrun.it também oferece dois grandes relatórios em planilhas. O primeiro é o Status Report Geral, que traz todas as informações das tarefas cadastradas no sistema – desde quem a criou até o esforço estimado e as horas trabalhadas. Trata-se do relatório mais completo. A segunda planilha é o Timesheet por cliente, com as horas trabalhadas em cada projeto de cada cliente. Por fim, o relatório Estoque de horas (Figura 6) indica quando os colaboradores ficarão livres para receber novas demandas. Isso é essencial para o gestor saber quem está sobrecarregado e poder transferir tarefas.

Para fazer o gerenciamento dos projetos propriamente dito, além de usar os relatórios, o gestor poderá acompanhar em tempo real no que cada colaborador está trabalhando, quanto tempo está demorando em cada tarefa e repriorizar as demandas de acordo com uma ou outra urgência.

Por meio da tela de Projetos (Figura 7), ele saberá quantas tarefas ainda restam para o projeto chegar ao fim, a data estimada para isso acontecer, quantas horas já foram gastas e quantas ainda devem ser trabalhadas. Também será possível ver os tipos de tarefa mais executadas – correção de bugs, por exemplo, pode indicar tarefas mal executadas ou entregas com problemas.

Esse tipo de informação pode mudar toda a estratégia de um projeto e ser motivo da grande virada para as equipes se tornarem mais produtivas. Basta que o gestor tenha acesso facilmente a elas – e foi para isso que o Runrun.it foi criado.



Antonio Carlos S.

Antonio Carlos Soares é CEO e cofundador do Runrun.it. Soares tem sido sócio e gestor de empresas de alto crescimento desde 1999. Mais recentemente, como sócio e CEO, levou a Aorta à liderança do setor de Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis e realizou sua venda para o Grupo RBS. Seu atual empreendimento é o Runrun.it, um software de Gestão de Equipes na nuvem que já conta com mais de 100 mil empresas clientes.